

Hélio Ferraz surge de conjunto habitacional

AD15 876

Bairro foi fundado em 1978, mas só em 1980 a Cohab entregou as primeiras casas a funcionários da Companhia Vale do Rio Doce

O bairro Hélio Ferraz foi fundado em 1978, como opção de moradia para os funcionários da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD). Mas as primeiras casas só foram entregues em 1980, pela Companhia Habitacional do Espírito Santo (Cohab).

As residências eram de três tamanhos: havia as de um cômodo e um banheiro, e as de dois ou três quartos. Como praticamente todos os moradores trabalhavam na Vale, a maioria se conhecia e a solidariedade "reinava", segundo antigos habitantes.

"Todo mundo se ajudava. Promovíamos melhorias nas casas sempre em regime de mu-



tirão. Cada fim de semana, nos reuníamos para bater laje em uma delas", contou ontem o presidente da Associação de Moradores de Hélio Ferraz, Mauro Natalício de Souza, 53.

Souza ressaltou que, devido ao espírito de cooperação, em 1986 foi erguido o maior orgulho do bairro: o Centro Educacional Dr. Hélio Ferraz, construído pelos moradores com ma-

terial doado pela Fundação Vale do Rio Doce.

"A área seria destinada a módulos comerciais, mas nós reivindicamos uma escola. A Fundação, então, fez um acordo: doaria o material, que eram placas de concreto, e nós teríamos que cuidar da construção e alguém para administrar depois. Entregamos a escola pronta para o município, em três meses", afirmou Mauro.

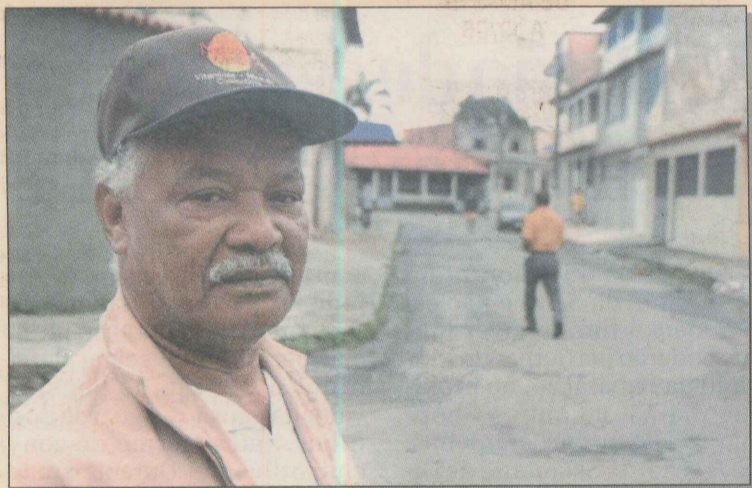
Segundo ele, apareceram mais de cem pessoas para ajudar e, em dois dias, as paredes já estavam erguidas. "Depois, foi só ir fazendo os acabamentos. Em 2005, a antiga escola de placas de concreto foi demolida, dando lugar a uma nova", comentou.

Mesmo assim, não deixa de ser um orgulho para quem participou da construção da antiga unidade. A auxiliar administrativa Anna Jacira Alves Pinto, de 57 anos, é uma delas. "Trabalhei aqui até de graça antes de a prefeitura assumir a administração", frisou.



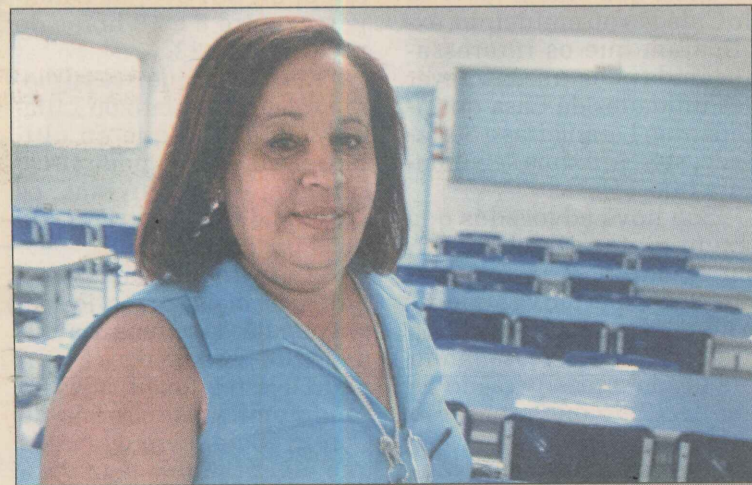
Novo centro educacional construído no bairro Hélio Ferraz

DESTAQUES



IGREJA - Terceiro morador de Hélio Ferraz, o aposentado Alberto Lourenço dos Santos, 67 anos foi um dos fundadores da Igreja Católica Santa Terezinha no bairro. "No início, organizávamos grupos de

oração. Onde eu morava antes, em Itaci-bá, eu ia sempre à igreja e, por isso, sentia muita falta", conta ele, que trabalha como operador de máquina na Vale do Rio Doce.



MUTIRÃO - A auxiliar administrativa Valdenir Pereira Santos, 51 anos, chegou ao bairro em abril de 1980. "Foi muito bom mudar para cá. Quando chegamos, era tudo novo, com asfalto,

infra-estrutura", ressaltou.

Em 1986, ela lembrou que participou do mutirão para a construção da primeira escola no local. "Servia água potável para quem trabalhava na obra", disse.